

Relatório Executivo do Projeto

Plataforma apoio ao Exportador Fase Piloto

Bolívia



Plataforma apoio ao Exportador - Fase Piloto

Bolívia

1. Introdução

No âmbito dos processos de transformação iniciados em 2006, a Constituição Política do Estado (CPE) e o Plano Geral de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado Plurinacional da Bolívia 2016-2020 (PDES), onde se destaca a necessidade de consolidar a soberania produtiva a partir da diversificação econômica, utilizando processos de industrialização, com um papel central dos pequenos e médios produtores da economia comunitária. O Vice-Ministério do Comércio Exterior e Integração (VCEI), conforme os Decretos Supremos N° 29894 e 3540, de reitoria na formulação e na execução de estratégias para as relações econômicas internacionais bilaterais, regionais e multilaterais focadas no comércio justo e na promoção de políticas que contribuam para as exportações de bens e serviços com valor agregado, impulsionou o desenvolvimento de sistemas de inteligência comercial estratégica que promovem o acesso a mercados externos, consolidando e promovendo a oferta exportável.

Neste âmbito, o VCEI, mediante o Programa de Cooperação em favor da Bolívia do Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo (PMDER), reconhecendo a fragmentação de fontes de informação e plataformas para realizar trâmites, sendo um passo significativo instaurar um guichê único, apresentou o projeto "Plataforma de Apoio ao Exportador - Fase Piloto"; destacando a necessidade de contar com uma equipe consultora que acompanhe as ações tendentes a articular os esforços público e privado e incorporar metodologias, padrões e boas práticas em prol da racionalização e da simplificação dos trâmites de exportações em uma plataforma que forneça dados necessários para o exportador, potencial exportador, preste suporte técnico e assessoramento oportuno para estabelecer contatos no exterior, com espaços de capacitação permanente, desenvolvendo capacidades.

2. Atores e atividades

Para esses efeitos, a execução do projeto contemplou três fases: i) a primeira abrangeu o desenho e a implementação da plataforma web, foram priorizados os produtos a serem incluídos e os mercados, foi estabelecido o formato dos documentos técnicos, foram identificadas as organizações que geram informações de interesse, bem como ferramentas para a análise dos mercados, ii) na segunda foram desenvolvidos as seções e os conteúdos a pedido do VCEI, foram elaborados sistemas interativos, redes de contatos, fichas-produto e perfis dos principais destinos exportáveis, alguns estudos de mercado e foram desenvolvidos os conteúdos das seções, iii) na terceira, foram integrados os módulos ao espaço

virtual, desagregando em 5 seções, 4 sistemas interativos, subindo os documentos técnicos à plataforma.

A priorização de produtos e mercados potenciais foi realizada com base em uma lista tentativa de 50 opções, depurada em função da análise de uma base de dados sobre as de exportações bolivianas normalizada em *MySQL* para 2012-2014, 2018-2020 e primeiro semestre de 2021; sendo a definitiva de 38 produtos. À informação alojada na base segmentada foram acrescentados os dados obtidos das ferramentas de pesquisa de mercados como o Centro de Comércio Internacional ITC e outras fontes de informação utilizadas para identificar potenciais mercados de destino, produtos tradicionais e não tradicionais, além dos itens estabelecidos nas fichas do produto.

Adicionalmente, foram identificadas as necessidades de assistência, informação e capacitação das empresas exportadoras e potenciais exportadoras mediante entrevistas e reuniões com entidades bolivianas relacionadas à promoção de exportações.

Com base nas recomendações da equipe consultora, decorrente dos levantamentos e da interação contínua com o pessoal técnico da unidade de sistemas do Ministério das Relações Exteriores, com aprovação da Chancelaria e do VCEI, foi decidido desenvolver a página web personalizada mediante o uso de um *CMS- Wordpress* devido a sua versatilidade e adaptabilidade aos processos em um contexto de mudança constante. Para tanto, foi criado um *site* de prova com uma hierarquia de 3 níveis (Página Principal, Seções-Serviços, Detalhe de Entradas), criando uma identidade gráfica própria de PROMEX BOLIVIA. Os conteúdos foram determinados com base em um estudo de mercado ou *benchmarking* sobre as Plataformas das Agências de Promoção de Exportações de alguns países da região.

Após testados os diversos módulos, a Chancelaria registrou um subdomínio e um espaço (*hosting*) nos servidores da instituição. Sua estrutura final, sem considerar a seção de início e contato, contém os seguintes segmentos:

- Promoção comercial: redirige a terceiras páginas relacionadas a eventos comerciais, a saber, rodadas de negócios, feiras internacionais, missões comerciais e a oferta exportável da Bolívia.
- Informação de mercados: alojam-se os documentos técnicos como perfil-país, fichas produto, estudos de mercado e boletins de comércio exterior.
- Oportunidades comerciais (SISCON): apresenta informação referida à oferta e à demanda de produtos. Esta redirige o usuário ao Sistema de Contatos Internacionais, um registro de exportadores que podem apresentar sua oferta,

potencializando sua interação com potenciais compradores em rodadas de negócios.

- Estatísticas de Exportação (COMEXDB): Contém um sistema informático que permite gerar *on-line* relatórios estatísticos de exportação, segundo: país destino, país-produto e por capítulo.
- Capacitação: o usuário acessa vídeos tutoriais e outros documentos descarregáveis orientados a processos de exportação. Redirige-se, ainda, a *sites* de interesse.

3. Consequências

A plataforma desenvolvida visou a eliminação da fragmentação das diversas fontes de informação com respeito aos trâmites e aos serviços a realizar pelas entidades exportadoras, centralizando em um único *site*: informação, estatísticas dos principais destinos, um espaço onde exportadores e importadores podem conectar-se a partir da publicação dos seus produtos, uma mesa de ajuda, visualizadores de dados, estudos de mercado, explicações exaustivas das diversas tramitações para realizar um processo exportável, derivações a cada um dos *sites* das entidades estatais para que o usuário possa cumprir o processo (contando com explicações em cada uma delas), entre outros aspectos.

Apesar de que a referida plataforma não esteja visível para o público, mas em modo construção, visto que resta ainda cumprir, de forma total, os protocolos internos na unidade de sistemas de Chancelaria, no âmbito do projeto foram gerados os seguintes conteúdos alojados no *site*:

Seção Promoção Comercial: desenho de *banner* informativo, 3 calendários 2022, 3 documentos sobre como participar em eventos comerciais e *links* de interesse. Esta subdivide-se em 3 seções: feiras, rodadas de negócios e missões comerciais. Nelas encontram-se informações específicas (calendário, links de interesse, documento de como participar em cada espaço, fichas de inscrição padronizadas, formulário de avaliação da participação em eventos comerciais).

Seção Informação de Mercados: desenho de *banner* informativo, 53 fichas produto exportável, 47 perfis país, 20 perfis produto-mercado, 2 estudos de mercado: da castanha e do limão (realiza-se o diagnóstico do produto, mercado-objetivo, estudo de mercado de três países: condições de acesso, aspectos logísticos e análise comercial) e links de interesse a páginas que fornecem ferramentas e/ou informações de pesquisa de mercados. Cada um deles encontra-se na subseção correspondente.

Foi criado um sistema interativo de geração de fichas produto e perfis país (SGFPP): este habilita a geração de documentos PDF a partir do link com uma planilha Excel país/produto padronizada que fornece a informação.

Seção Oportunidades Comerciais: contém um sistema de contatos empresariais SISCOP que permite o contato comercial entre empresas exportadoras e potenciais importadores. Conta com 3 módulos diferenciais tendo em vista o perfil de usuário. Adicionalmente, foi elaborado um manual de uso de interação com a plataforma e 4 tutoriais conforme o papel de interação.

Seção Estatísticas de Exportação (COMEXDB): gerou-se uma *api-line* que habilita a realizar relatórios estatísticos conforme a informação do Instituto Nacional de Estatísticas, desagregado por: país destino, país produto e por capítulo tendo em vista o volume e o valor das exportações nas últimas 10 gestões. Adicionalmente, o visualizador apresenta gráficos da balança comercial. As saídas selecionadas poderão ser impressas em folha-carta. Este sistema interativo nutre-se de informação estruturada e normalizada de exportações da Bolívia por gestão e vincula-se a uma planilha Excel, a ser preenchida após a importação de dados. Foi elaborado um documento que explica o funcionamento.

Seção Capacitação: desenho de *banner* informativo, escreveram-se 18 documentos sobre as chaves para exportar (a decisão de exportar; como identificar erros, riscos e oferta exportável, internacionalização e custos operacionais, preparação da empresa e o produto, demanda: determinação e contatos comerciais, distribuição nos mercados e intermediários envolvidos, realização de contratos de compra e venda, promoção do produto, diferenças entre métodos transacionais para a exportação na internet, trâmites para exportar, tipo de documentação e normas em vigor, incentivos na Bolívia para exportar: RITEX, a devolução impositiva e zonas francas, acordos assinados, definição de *Incoterms*, regras e descrição das normas mais utilizadas nas transações internacionais, etiquetagem de produto e requisitos segundo o mercado de destino, negociação internacional e etapas do processo), foram editados 10 vídeos (sendo alguns tomados de outras entidades estatais, organizações não governamentais ou internacionais), foi sistematizado material de apoio e *links* a programas de capacitação em comércio exterior identificados.

Considerando os resultados das entrevistas e das reuniões, foi criado um Sistema de Assistência Técnica ao Exportador, sendo um guichê único de consulta entre o exportador e os funcionários do VCEI. Para tanto, foi elaborado conteúdo informativo considerando o comunicado pelas partes interessadas: 10 cartilhas de assistência técnica (adequação do produto, aspectos legais, certificação do produto, condições de acesso a mercados, contrato de compra e venda, trâmites de exportação, transporte e logística, internacionalização, incentivo às exportações, promoção às exportações), 5 guias de exportação (Canadá, Estados Unidos, União Europeia e México), também foram carregados os acordos

comerciais ratificados pela Bolívia, o marco legal das exportações e diretórios de contato. Ademais, considerando os níveis de assistência, há uma seção para a geração de tíquetes e sua contraparte para o Ministério com mecanismos de informe e gestão (lista de tíquetes, gestão de tíquetes, gestão de respostas e estatísticas de serviço).

4. Reflexões finais

O projeto finalizado aproveita as vantagens das plataformas digitais, a era digital e a sociedade de dados, objetivando um espaço que harmoniza e facilita os intercâmbios para os exportadores e potenciais exportadores, visando a geração de um ecossistema digital e novos modelos de negócios.

As diferentes seções, documentos técnicos, espaços interativos, links a *sites* de interesse, espaços onde podem interagir exportadores com potenciais credores dos seus produtos, entre outros aspectos, orientam-se a gerar sinergias e economias de escala onde o usuário pode encontrar a informação de todo o processo em um único ponto de contato, gerando benefícios para o VCEI, a Chancelaria, empresas exportadoras, potenciais exportadores e a cidadania no seu conjunto.

Sua implementação está em função do requerimento do VCEI e o cumprimento dos protocolos internos na unidade de sistemas do Ministério das Relações Exteriores.

Devem ser levados em conta, ainda, para a implementação da plataforma, a manutenção do servidor, *hosting*, a atualização das bases, links de interesse e normas, além de estabelecer espaços de cooperação com o terceiro setor e dispor de funcionários técnicos no VCEI para fazer o acompanhamento dos tíquetes dos usuários; é fundamental para garantir seu correto funcionamento, sustentabilidade e utilidade.